

BNDES

O Banco do Desenvolvimento

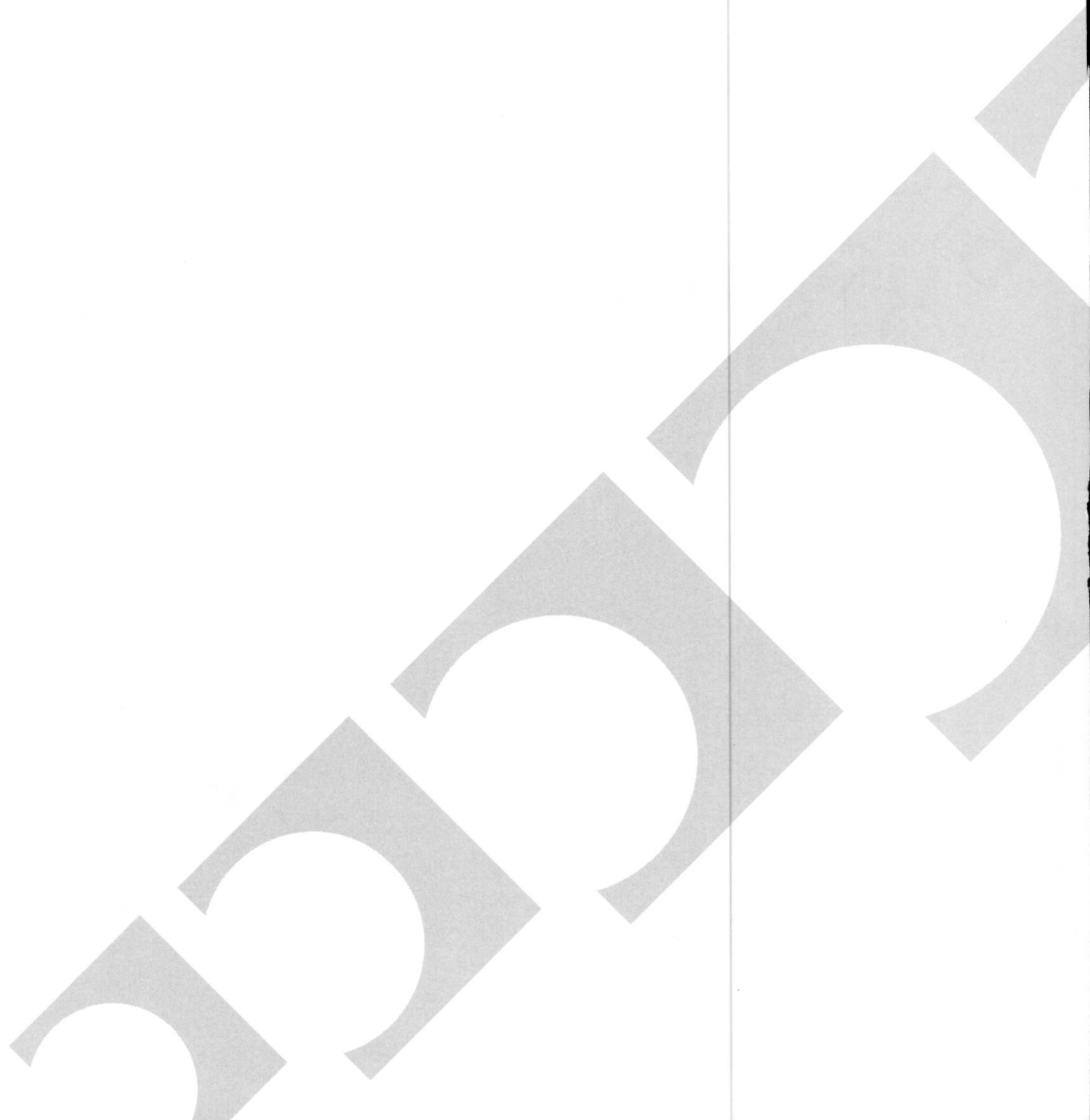


O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

BNDES
O Banco do Desenvolvimento



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS



Institucional

O que é o BNDES?

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES é uma instituição do Estado nacional brasileiro e principal supridor de recursos para o financiamento de longo prazo dos investimentos na economia nacional.

Quais são as principais atribuições do BNDES?

Criado em 1952, o BNDES, ao longo de sua trajetória, participou ativamente de todos os investimentos que mudaram a face econômica do país. Esta atuação permitiu que o Banco acumulasse um acervo considerável de conhecimento da economia nacional. Hoje, o BNDES é a instituição financeira por excelência para o financiamento dos investimentos da base produtiva, de médio e longo prazos.

Para a realização de suas operações, o BNDES conta com duas subsidiárias integrais:

- a Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) é responsável pelo financiamento à comercialização de máquinas e equipamentos; e
- a BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e debêntures com o objetivo de fortalecer a estrutura patrimonial e financeira de empresas privadas e desenvolver o mercado de capitais.

Qual é a missão do BNDES?

Sua missão maior consiste em apoiar a expansão, atualização e incessante renovação da estrutura econômica do país, elevando a competitividade da economia brasileira, priorizando tanto a redução de desigualdades sociais e regionais quanto a manutenção e a geração de emprego.

Quais são os objetivos da atuação do BNDES?

- incentivar a inovação tecnológica;
- expandir a capacidade produtiva e a competitividade das indústrias;
- superar os estrangulamentos de infra-estrutura;
- promover as exportações de produtos e serviços brasileiros;
- promover iniciativas pioneiras, portadoras de futuro;
- desenvolver e fortalecer o mercado de capitais brasileiro;
- expandir e modernizar as micro, pequenas e médias empresas;
- promover a inclusão social, bem como redução das desigualdades regionais; e
- promover a integração Sul Americana.

A atuação financiadora do BNDES compete com a do setor financeiro privado?

O advento do plano de estabilização econômica, Plano Real, em 1994, tornou viável a oferta de crédito de médio e longo prazos no país por outros intermediários financeiros. Contudo, a presença de instituições financeiras privadas neste segmento de crédito é muito incipiente, o que implica dizer que a presença do BNDES ainda é de extrema relevância para a realização de investimentos, especialmente no que se refere ao novo ciclo de investimentos em infra-estrutura.

Contudo, cada vez mais o BNDES caminha para estabelecer parcerias com instituições financeiras, tanto nacionais como do exterior, para somar esforços na captação mais eficiente de recursos para a realização destes importantes investimentos.

Com que recursos humanos conta o BNDES?

O BNDES conta com um efetivo de cerca de 2000 colaboradores, dos quais 1600 com graduação universitária nas mais diversas formações, com ênfase nas carreiras de economia, engenharia, direito, contabilidade, análise de sistemas e administração. É permanente a presença de profissionais do Banco em cursos de aperfeiçoamento, viagens de negócios, seminários etc.

O ingresso de profissionais nos quadros funcionais do Banco se dá por concurso público, mediante ampla divulgação na mídia.

Como são avaliadas as ações do BNDES?

Como instrumento do governo para a capacitação competitiva da atividade econômica, o Banco é constantemente submetido à avaliação da sociedade brasileira.

Ordinariamente, as ações do BNDES são submetidas à apreciação:

- do Tribunal de Contas da União (TCU), do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest) e do Conselho de Administração do Banco, que são entidades ligadas à Administração Pública;
- de empresas de auditoria independente, de porte internacional, contratadas por processo público de licitação;
- do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), que reúne representantes dos trabalhadores e do governo, responsável pela gestão do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), principal fonte de suprimento de recursos para as operações ativas do BNDES; e
- do Banco Central do Brasil (Bacen), tendo em vista sua condição de instituição financeira.

Em função de sua presença no mercado de capitais, o BNDES está também exposto à avaliação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O BNDES visa ao lucro em suas operações?

O Banco, instituição financeira especializada em crédito de médio e longo prazos, opera com a perspectiva de obter resultados positivos, para aumentar seu patrimônio líquido, de modo a multiplicar sua capacidade operacional. Uma criteriosa seleção de projetos/clientes e uma adequada política de giro de ativos, de liquidez e de rentabilidade têm permitido a obtenção de lucros anuais crescentes.

Seguindo critérios profissionais de avaliação de risco de projetos e de negócios, o Banco procura dimensionar a efetiva capacidade dos investimentos financiados de gerar fluxos positivos que os tornem auto-sustentáveis e para obter o retorno dos recursos alocados.

Como o BNDES atua em todo o país?

Para atuar em todo o país o BNDES pratica duas modalidades de operação: direta e indireta. Através da primeira modalidade os clientes são atendidos diretamente pelo Banco, o que se dá especialmente com as empresas de grande porte e em alguns programas específicos. Para atendimento às micro, pequenas e médias empresas, espalhadas por toda a extensão continental do Brasil, o BNDES credenciou instituições financeiras, que têm presença física (agências, postos bancários, correspondentes) em todos os municípios brasileiros. A modalidade indireta utiliza uma rede estruturada que dá capilaridade à atuação nacional do BNDES.

Funding

Quais são as fontes de recursos do BNDES?

O retorno financeiro das operações já realizadas representa a principal fonte de recursos para suporte aos desembolsos anuais, refletindo a boa qualidade da carteira de ativos do BNDES.

O BNDES também conta com recursos de terceiros, captados junto ao FAT, uma fonte de recursos estável, estabelecida na Constituição Federal. Além de realizar operações junto aos organismos multilaterais e no mercado internacional de capitais.

Em consequência, o BNDES não depende de recursos orçamentários oriundos do Tesouro Federal e atua com autonomia própria na alocação destes recursos, seguindo critérios da boa prática bancária na concessão de financiamentos.

Qual é a estratégia de captação de recursos do BNDES no exterior?

O BNDES, como tomador de recursos no exterior para complementar seu orçamento de investimentos, atua visando à:

- diversificação de suas fontes;
- minimização dos custos dos empréstimos para a execução de investimentos/projetos no país, contribuindo, também, para incentivar empresas estrangeiras a investir no Brasil; e
- ampliação dos prazos das operações externas.

Ação Financiadora

Qual é a ênfase da ação financiadora do BNDES?

Para alcançar seus objetivos, o BNDES definiu áreas para a sua atuação, estabelecidas com base no setor ou no objetivo do investimento: inovação, infra-estrutura, capacidade produtiva, bens de capital, micro, pequenas e médias empresas, inserção internacional, desenvolvimento urbano, desenvolvimento social e meio ambiente.

Inovação – o BNDES estabeleceu como prioridade o apoio aos investimentos que promovam a inovação tecnológica, não ficando restrito a segmentos tecnologicamente sofisticados da indústria. No que toca ao apoio à exploração de novas oportunidades, a aceleração das mudanças tecnológicas, bem como a agilização da competição, impõem à economia brasileira rápidos avanços no que concerne à geração e difusão de inovações. O objetivo do Banco é apoiar investimentos em projetos que visem transformar pesquisa em valor econômico, ou seja, em um processo produtivo melhor ou em um produto de melhor qualidade.

Infra-estrutura – o BNDES considera que o desenvolvimento da infra-estrutura representa:

- a condição necessária para a cidadania econômica, permitindo que todos tenham acesso a serviços básicos como eletricidade, comunicações, transportes urbanos e saneamento;
- a redução de custos, o aumento da produtividade, o aprimoramento da qualidade dos bens e serviços da estrutura produtiva e a consolidação da integração regional; e
- a oferta de serviços nesse setor deve caminhar na frente da demanda, para não se tornar fator de interrupção de um novo ciclo de crescimento.

Capacidade Produtiva e Bens de Capital – a atuação do Banco é orientada, prioritariamente, por ações que modernizem as cadeias produtivas e seus elos setoriais, estimulando o crescimento da estrutura produtiva, visando aumentar a capacidade de produção da indústria e dos setores de comércio, de serviços e agropecuário, tornando-os mais eficientes e inovadores e mais capazes de exportar. O setor de Bens de Capital é composto por centenas de empresas de todos os portes, sendo o principal responsável pela difusão e incorporação do progresso técnico e da inovação em todos os segmentos da economia, com um grande potencial de transformação em diversas cadeias produtivas.

Micro, Pequenas e Médias Empresas – o BNDES tem como uma de suas ações prioritárias apoiar as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de todo o país, tendo em vista o seu papel na criação de empregos e geração de renda. Estão disponíveis para este segmento de empresas linhas de apoio financeiro e programas específicos que oferecem as melhores condições de custos, prazos e níveis de participação, para apoio a investimentos nos setores industrial, de infra-estrutura, de comércio e serviços e agropecuário.

Inserção Internacional – as diretrizes para atuação do Banco visam agregar valor às vendas brasileiras no mercado externo, por meio de investimentos em tecnologia; apoio financeiro e suporte técnico para as exportações; além de estímulo à ação internacional de empresas brasileiras, especialmente no âmbito da América do Sul, com a implantação de bases de

distribuição de produtos nacionais em mercados estratégicos. O desenvolvimento de um setor exportador mais dinâmico e integrado ao mercado mundial atende também ao objetivo de fortalecer o mercado interno, pois funciona como poderoso instrumento para elevação da produtividade e eficiência das empresas brasileiras.

Desenvolvimento Urbano – a atuação do BNDES no desenvolvimento urbano objetiva:

- fortalecer a capacidade gerencial, normativa, operacional e tecnológica da administração pública municipal;
- equacionar as demandas das cidades e metrópoles brasileiras, por meio de investimentos destinados a planejamento, estruturação, requalificação multissetorial e reordenamento urbanos; e
- universalizar o acesso aos serviços de saneamento básico e a recuperação de áreas ambientalmente degradadas.

Desenvolvimento Social – o BNDES apóia projetos que tenham impacto direto na melhoria das condições de vida da população brasileira, com o objetivo de:

- expandir a oferta de crédito produtivo ao empreendedor de baixa renda por meio de Programas de Microcrédito;
- fomentar a realização de Investimentos Sociais de Empresas;
- expandir os serviços de saúde, de educação e assistência social à população;
- implementar soluções coletivas para a manutenção dos postos de trabalho, associada ao desenvolvimento e ao crescimento empresarial;
- reduzir as desigualdades regionais, através de projetos estruturantes, de arranjos produtivos locais e de projetos integrados em regiões de extrema pobreza; e
- incentivar projetos ou atividades de natureza social, dotados de eficácia e inovação que os tornem paradigmáticos para outras instituições e que possam vir a se tornar políticas públicas.

Meio Ambiente – o BNDES considera a preservação, conservação e recuperação do meio ambiente condições essenciais para a humanidade. Assume ser de fundamental importância a observância de princípios ético-ambientais na concessão de crédito, tendo em vista o compromisso com as gerações presente e futuras. O BNDES entende que investimentos na melhoria do desempenho ambiental de atividades produtivas e de infra-estrutura são indutores de desenvolvimento econômico e social e assume o compromisso de disponibilizar recursos adequados para a promoção da qualidade ambiental e de atividades ambientalmente sustentáveis.



Como o BNDES contribui para a atenuação das desigualdades sociais e regionais?

No que concerne ao combate às desigualdades sociais e ao desnivelamento das regiões, o BNDES vem adotando uma abordagem em que se privilegia a busca de soluções integradas para os problemas sociais. Quanto às desigualdades regionais, admite-se que áreas

problemáticas encontram-se presentemente distribuídas por todo o país. Em consequência, além do tratamento privilegiado ao Nordeste e ao Norte, o país como um todo passa a ser mapeado segundo microrregiões, dando origem ao Programa de Dinamização Regional (PDR), que tem como objetivo elevar o nível de investimento nas áreas menos desenvolvidas do país, oferecendo melhores condições financeiras para os projetos a serem implementados e apoiados em tais áreas.

Como o BNDES atua nos setores tradicionais?

Aqui o papel do Banco tem sido o de dar competitividade aos produtos brasileiros, seja pela reestruturação da indústria, seja na modernização e mecanização da agricultura empresarial, com enfoque no agronegócio.

Clientes

Quem pode obter recursos do BNDES?

Pessoas físicas (em casos específicos, como do caminhoneiro autônomo, do produtor rural e do microempreendedor), empresas privadas, administração pública direta e indireta e demais entidades que contribuam para os objetivos do BNDES.

O investidor estrangeiro pode ter acesso às linhas de crédito do BNDES?

Constitucionalmente, é considerada empresa brasileira aquela que tem atividade operacional e administração estabelecidas no país. Assim, qualquer empresa legalmente constituída e operando em território nacional pode candidatar-se aos créditos do BNDES.

Quais são os requisitos necessários para a habilitação às linhas de crédito do BNDES?

- estar a empresa solicitante legalmente constituída no país;
- estar em dia com as obrigações legais, fiscais, tributárias e sociais;
- apresentar cadastro satisfatório;
- apresentar projeto que se mostre viável, obedecidos os critérios de análise do Banco; e
- apresentar garantias adequadas e suficientes para cobrir o risco da operação.

Linhas de Apoio Financeiro

Que tipos de operações são realizadas com recursos do BNDES?

O BNDES opera no suprimento de crédito de médio e longo prazos, podendo também utilizar-se de mecanismos típicos do mercado de capitais, como a subscrição de valores

mobiliários (ações, debêntures), e ainda pela estruturação de operações como no *project finance*, sempre no apoio à realização de investimentos.

Quais as principais linhas de financiamento do BNDES?

No financiamento a projetos de investimento, o apoio pode ser concedido:

- na modalidade direta, em financiamentos de valor superior a R\$ 10 milhões, o Banco atua com a linha Finem, em que o empreendedor pode ser atendido diretamente pelo BNDES; e
- na modalidade indireta, para valores inferiores a R\$ 10 milhões, o atendimento se dá através da rede de instituições financeiras credenciadas, que operam no país inteiro e podem atender às demandas locais, com a linha BNDES Automático.

O financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos de qualquer valor é realizado na modalidade indireta através de instituições financeiras credenciadas, na linha FINAME.

Por meio do Cartão BNDES são apoiadas as micro, pequenas e médias empresas, que podem adquirir bens de produção.

As empresas estabelecidas no Brasil contam com as Linhas de Apoio à Exportação para produzir e comercializar em condições competitivas seus produtos no exterior.

Há casos de operações, especialmente na área da infra-estrutura, em que o Banco pode compartilhar riscos de operações estruturadas com instituições financeiras e fornecedores de bens e serviços em Sociedades de Propósito Específico (SPE).

Que tipo de empreendimentos o BNDES financia?

São financiados os investimentos destinados a implantação, expansão e modernização de empreendimentos de qualquer setor econômico, exceto empreendimentos imobiliários, comércio de armas no país, atividades bancárias/financeiras, motéis, saunas e termas, mineração por processo de lavra rudimentar ou garimpo, e jogos de prognósticos e assemelhados.

Dentro de um projeto específico, quais os itens de investimento que podem ser financiados pelo BNDES?

Entre outros, os seguintes itens: a aquisição e *leasing* de máquinas e equipamentos novos fabricados no país e credenciados no BNDES; os gastos com obras civis e instalações; os gastos com projetos de capacitação tecnológica e de qualidade e produtividade, inclusive treinamento e informatização; os gastos com controle ambiental, racionalização e consumo de energia.

O BNDES exige que os bens e serviços integrantes de um projeto por ele financiado sejam fornecidos exclusivamente por empresas estabelecidas no Brasil?

O empreendedor tem liberdade para escolher os fornecedores para seu projeto. Os gastos com itens de fornecimento doméstico podem ser financiados pelo Banco, desde que apoiáveis e, no caso de máquinas e equipamentos, credenciados no BNDES. Poderá ser financiada a importação de máquinas e equipamentos novos, sem similar nacional, exclusivamente para

empresas do setor industrial (seções C e D do código CNAE) e de projeção de filmes, exceto vídeo (item 92.13-4). Para pagamento de outros itens adquiridos no exterior, a empresa deverá utilizar-se de recursos próprios e/ou outras fontes de recursos.

Como o BNDES financia pequenas operações? E a micro, pequena e média empresa?

Considerando-se a extensão do território nacional e a conseqüente dispersão da atividade econômica, o BNDES optou por atender às micro, pequenas e médias empresas exclusivamente através de mais de uma centena de instituições financeiras credenciadas. A capilaridade desta rede de agências, próximas das empresas locais e de seu ambiente de negócios, multiplica a atividade financiadora do BNDES, que funciona como instituição supridora de recursos.

Nesta modalidade, o apoio é indireto. O BNDES define o nível máximo de participação do financiamento nos investimentos, em alguns casos os prazos máximos e o custo do financiamento. As instituições financeiras credenciadas assumem o risco das operações que realizarem, para cuja cobertura estabelecem a remuneração que julgarem adequada a cada operação/empresa.

Política de Crédito/Condições Operacionais

O BNDES exige a participação de recursos próprios do investidor no projeto financiado?

Em algumas linhas de apoio financeiro, são solicitadas as participações dos empreendedores na forma de aporte de parte dos recursos necessários à execução dos investimentos.

Quanto o BNDES pode financiar do investimento total a ser realizado?

Os níveis máximos de participação do BNDES variam de acordo com a linha e o programa de financiamento. Em algumas operações, como nas linhas de apoio à exportação, de financiamento à aquisição de máquinas e equipamentos, ou ainda nos casos de micro, pequenas e médias empresas, pode financiar até 100%.

Projetos enquadrados no Programa de Dinamização Regional (PDR) têm aumento de participação máxima do BNDES, conforme as regras específicas do programa.

Qual é a taxa de juros de uma operação de financiamento?

A taxa de juros final ao beneficiário varia com a forma de apoio e tem a seguinte composição:

Operação Direta

Taxa de juros = Custo Financeiro¹ + Remuneração Básica do BNDES² + Taxa de Risco de Crédito³

Operação Indireta

$\text{Taxa de juros} = \text{Custo Financeiro} + \text{Remuneração Básica do BNDES} + \text{Taxa de Intermediação Financeira}^4 + \text{Remuneração da Instituição Financeira Credenciada}^5$

1. *O Custo Financeiro reflete o custo de captação dos recursos do BNDES e será estabelecido de acordo com a operação e/ou o beneficiário em: TJLP, Cesta de Moedas, Dólar Norte-americano ou IPCA.*
2. *A Remuneração Básica do BNDES é a margem que cobre as despesas operacionais e garante um retorno sobre o patrimônio líquido consolidado do BNDES, variando em função das prioridades para atuação do BNDES.*
3. *A Taxa de Risco de Crédito é a margem de cobertura da inadimplência do BNDES e varia em função do risco de crédito do tomador do financiamento.*
4. *A Taxa de Intermediação Financeira é destinada a cobrir o risco sistêmico das Instituições Financeiras do BNDES, sendo limitada em 0,8% a.a. e isenta em operações com MPMEs.*
5. *A Remuneração da Instituição Financeira é negociada entre as partes e reflete o risco de crédito acrescido do seu custo de administração.*

Existem outros encargos?

A cobrança de outros encargos dependerá das características da operação, que serão informadas quando da negociação das condições financeiras.

O BNDES exige a constituição de garantias nas operações financiadas com seus recursos?

Sim, são exigidas garantias reais e/ou pessoais.

Entre as garantias reais, destacam-se: a hipoteca de bens imóveis, que podem ser da própria empresa, de empresas do grupo ou até de terceiros, a propriedade fiduciária de máquinas e equipamentos, a caução de títulos de crédito e de recebíveis. Nas garantias pessoais são incluídas as fianças, os avais de pessoas físicas e jurídicas, inclusive de instituições financeiras de primeira linha.

O atendimento a esta exigência, no caso das operações indiretas, ficará a critério das instituições financeiras credenciadas pelo BNDES.

Quais são os prazos de financiamento praticados pelo BNDES no apoio a projetos de investimento?

O prazo do financiamento será determinado em função da capacidade de pagamento do empreendimento, da empresa ou do grupo econômico. No prazo total está incluído o prazo de carência e de amortização.

O prazo de carência é o período compreendido entre a data da assinatura do contrato de financiamento e o pagamento da primeira parcela de amortização do principal. Usualmente, vai até seis meses após a entrada em operação comercial do empreendimento financiado.

O prazo de amortização é o período que se inicia imediatamente após o término da carência. Neste prazo paga-se, normalmente em períodos mensais, uma parcela do principal acrescida dos juros incidentes sobre o saldo devedor.

As linhas de financiamento direcionadas ao apoio a projetos de infra-estrutura apresentam um prazo máximo de amortização. Para a geração hídrica de energia elétrica, podem variar de 14 anos (para as pequenas centrais hidrelétricas) até 20 anos (para hídricas com capacidade instalada superiores a 1.000 MW). O prazo de amortização para projetos de transmissão de energia é de até 14 anos e para projetos de distribuição de energia elétrica, de até 6 anos.

Qual é o prazo para a liberação de recursos?

Tanto a decisão de investir quanto a de conceder o crédito demandam tempo para o amadurecimento, que será adequado à natureza do risco envolvido, e o BNDES não foge deste modelo. Desta forma, o tempo decorrido entre a entrada formal do pedido de enquadramento e a efetiva liberação da primeira parcela do crédito vai oscilar em função do tamanho do empreendimento, dos parceiros envolvidos, da solidez dos empreendedores, do volume de recursos envolvidos, dos mercados pretendidos, das garantias oferecidas, da qualidade e da presteza das informações apresentadas pelos interessados etc.

Após a assinatura do contrato de financiamento, os recursos financeiros são liberados de acordo com a evolução físico-financeira do projeto.

Como o BNDES acompanha a aplicação dos recursos durante a execução do projeto financiado?

Mediante instrumentos próprios de controle, o BNDES acompanha a execução física e financeira do projeto apoiado, de tal forma que possíveis desvios de rota possam ser corrigidos a tempo, evitando-se reflexos negativos ao empreendimento. O aporte de recursos próprios e de outras fontes é criteriosamente observado, assim como os indicadores de desempenho da empresa executora do projeto e do grupo empresarial a que pertença.

BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Av. República do Chile, 100 – Centro

20031-917 – Rio de Janeiro – RJ

Central de Atendimento Empresarial

Tel.: (21) 2172-8888 Fax: (21) 2220-2615

Escritórios

Brasília

Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar

70076-900 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3204-5600 – Fax: (61) 3225-5510

São Paulo

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar – Vila Nova Conceição

04543-906 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3512-5100 – Fax: (11) 3512-5199

Recife

Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem

51020-350 – Recife – PE

Tel: (81) 3464-5800 – Fax: (81) 3465-7861

www.bndes.gov.br



**Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**



Editado pelo
Departamento de Comunicação
Agosto – 2007